

## O 1º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFAM: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES

*Samuel Vinente da Silva Junior<sup>1</sup>*

### **Resumo**

O trabalho traz aspectos referentes à organização do 1º Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM, promovido pelo Centro Acadêmico do curso (CAPe) em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD), a Faculdade de Educação (FACED) e outros grupos de pesquisa da instituição. Neste relato de experiência problematiza-se a formação inicial e continuada de professores oriundos do curso de Pedagogia e são apresentados os resultados relacionados à experiência adquirida durante a execução deste projeto. Objetivou-se contribuir na formação dos estudantes de Pedagogia da UFAM e de outras instituições de ensino superior (IES) por meio de atividades que possibilitassem a troca de experiências, o desenvolvimento da pesquisa e extensão no contexto universitário. Espera-se que o trabalho incentive a promoção de congressos e momentos como este, com vistas ao debate e à participação dos alunos na construção do seu próprio processo de formação.

**Palavras-Chave:** Movimento Estudantil. Pedagogia. Universidade Federal do Amazonas. Formação Docente.

## THE 1º CONGRESS OF EDUCATION OF STUDENTS UFAM: CONTRIBUTIONS TO THE TRAINING OF TEACHERS

### **Abstract**

The paper presents aspects regarding the organization of the 1st Congress of Students of Pedagogy UFAM, sponsored by the Academic Center for Education (CAPe) in partnership with the Center for Studies and Research in Educational Psychology Differential (NEPPD), the Faculty of Education (FACED) and other research groups of the institution. In this experience report, discusses the initial and continuing training of teachers from the Pedagogy course and results related to the experience gained during the implementation of this project are presented. Aimed to contribute to the education of students of Pedagogy UFAM and other higher education institutions (HEIs) through activities to promote the exchange of experiences, the development of research and extension in the university context. It is hoped that the work encourages the promotion of conferences and moments like this, with views to the debate and the participation of students in their own educational process.

**Keywords:** Student Movement. Pedagogy. Federal University of Amazonas. Teacher Training

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD) e do Grupo de Estudos e Pesquisas – Políticas Públicas e Educação (GPPE/UFAM). Contato: [samueljunior.ns@gmail.com](mailto:samueljunior.ns@gmail.com)

## Introdução

Esse trabalho apresenta um projeto de extensão referente à organização do I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM, realizado nos dias 05, 06 e 07 de junho de 2013, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (FACED/UFAM). Trata brevemente das contribuições que o referido evento ofereceu na formação dos professores que cursam licenciatura, dando ênfase ao curso de Pedagogia. Este congresso foi realizado nos auditórios Rios Alalá e Rio Jatapú, durante a primeira semana do período letivo 01/2013.

É possível afirmar que a formação dos estudantes de Pedagogia e dos outros cursos de graduação e pós-graduação deve se basear na promoção e participação dos discentes junto aos programas e projetos da Universidade, fortalecendo o vínculo entre o educando e sua possível trajetória acadêmica. O tripé Ensino-Pesquisa-Extensão deve ser vivenciado por meio de atividades curriculares que complementem a formação dos discentes, calcada numa base sólida (MOITA; ANDRADE, 2009; VINENTE, 2012).

Na redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013, que altera a Lei de Diretrizes e Bases (1996), assegura-se que a formação de docentes para atuação na Educação Básica deve ser oferecida em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental. Atualmente, diversos estudos vêm tratando sobre a formação desses educadores em diferentes contextos (LIBÂNEO, 2010; PIMENTA, 2006) trazendo os desafios dessa formação para os estudantes.

No artigo 64 da Lei nº 9.394/1996, é estabelecido que a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica deve ser realizada em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, garantindo a base nacional comum.

O curso de Pedagogia da UFAM vem configurando-se como importante espaço de formação no contexto amazônico, se consolidando com vistas ao estudo dos problemas regionais e ao atendimento às especificidades locais. Visando o intercâmbio acadêmico científico com outras universidades, faculdades e centros universitários planejou-se um evento onde fossem discutidas questões como a identidade do pedagogo e os desafios atuais relacionados ao movimento estudantil.

O evento seguiu uma abordagem qualitativa em educação, tendo em vista a necessidade de uma formação acadêmica sólida e anterior ao processo da pesquisa e extensão na UFAM, sem a qual esse trabalho seria inviável (FAZENDA, 2010). O I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM recebeu o apoio de grupos de pesquisas da UFAM, tais como o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD) e o PSICOTEC (Psicologia, Educação e Novas Tecnologias), vinculando-se também às ações do Programa de Apoio Educacional Especializado (PAEE/NEPPD).

### 1. O Curso de Pedagogia na UFAM e no Brasil

Segundo as publicações de Libâneo (2010) e Pimenta (2006), a Pedagogia vem passando por um novo momento na atualidade, com inúmeros desafios no processo de formação docente e mudanças no campo de atuação do pedagogo. Estes autores problematizam sobre o Parecer nº 251, de 1969 que definiu a estrutura curricular do Curso de Pedagogia, comparando esse documento às mudanças propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº

9394/1996). Outros aspectos dessa discussão são trazidos à tona, baseado no pensamento de Silva (1999, p. 51):

Com a aprovação da [...] Lei da Reforma Universitária, triunfam os princípios da racionalidade, eficiência e produtividade no trato do ensino superior. A tradição liberal de Universidade fica interrompida e nasce o que alguns passaram a chamar de universidade tecnocrática, ainda que mesclada de nuances do pensamento liberal.

De 1969 até 1990, algumas mudanças se deram nas matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia do Brasil, visando atender as novas demandas da sociedade num contexto mais globalizado. Tais mudanças trazidas pela LDB implicam uma nova postura da atuação pedagógica, no sentido de favorecer transformações organizacionais e estruturais na Educação Básica e Superior. No inciso I, do artigo 12º, foi estabelecido que as instituições de ensino devem elaborar e executar sua proposta pedagógica, baseada no pluralismo de ideias e concepções pedagógicas (BRASIL, 2013).

No título IV, que trata sobre os profissionais da educação, a LDB assegura no artigo 61, inciso II, que esses profissionais são os “[...] portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas” (BRASIL, 2009; 2013). Nesse sentido, a nova lei da educação traz a necessidade de formação plena na área, consolidando base sólida para a atuação desses profissionais nas escolas, nas áreas de docência, gestão e planejamento escolar.

No parágrafo único do artigo 61 da LDB, inserido pela Lei nº 12.014/2009, encontra-se a afirmação de que a formação dos profissionais da educação deve ter como fundamento:

A presença de sólida formação básica, que proporcione o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;  
A associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;  
O aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades (BRASIL, 2009; 2013).

Partindo disso, o curso de Pedagogia e as outras licenciaturas devem oferecer subsídios teórico-metodológicos para a formação sólida e atuação do pedagogo no campo educacional (BRASIL, 2010). Mais do que isso, essa atuação deve ser fundamentada na reflexão e na ação, na práxis pedagógica. Nas palavras de Freire (2011, p. 23), “[...] é legítimo acrescentar, da importância de uma reflexão como esta quando penso a formação docente e a prática educativo-crítica”.

A reflexão trazida por Freire (2011) é de grande contribuição para a formação inicial e continuada dos educadores na atualidade. Os ensinamentos que nasceram de práticas oriundas das décadas de 1960, 1970 e 1980, estão publicados em obras com grande relevância acadêmica e social, trazendo inúmeras contribuições na formação teórico-prática dos educadores.

O ato do ensino proporcionado pela Universidade exige rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educados, criticidade, estética/ética, corporificação das palavras pelo

exemplo, risco, aceitação do novo, rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, o reconhecimento e a assunção da identidade cultural (FREIRE, 2011). Para Libâneo (2010), o ato educativo é intrínseco ao seu caráter de mediação que favorece o desenvolvimento dos indivíduos a dinâmica sociocultural de seu grupo, “sendo que o conteúdo dessa mediação são os saberes e modos de ação” (p. 32).

O curso de Pedagogia da UFAM tem sua matriz curricular alterada em 2008, com base na nova Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. A resolução trouxe mudanças significativas na concepção e nos processos curriculares da formação inicial do Pedagogo. Nas orientações emanadas da atual legislação, novos princípios epistemológicos e pedagógicos são engendrados, voltando-se especificar as condições de efetivação do ensino e da aprendizagem, indicando procedimentos a serem observados no planejamento e na avaliação da prática pedagógica (UFAM, 2008).

O curso na UFAM vem se configurando na integralização de 10 semestres letivos, compreendendo disciplinas dos Departamentos de Teorias e Fundamentos (DTF), Métodos e Técnicas (DMT), Administração e Planejamento (DAP) e Departamento de Letras e Literatura Portuguesa (DLLP) do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). A matriz curricular do curso prevê três Estágios Supervisionados, um para atuação na Educação Infantil, um para atuação nas Séries Iniciais e outro para atuação na Gestão Escolar.

A partir de 2008, o curso passou a ter duração de cinco anos, em virtude das habilitações atribuídas na formação dos estudantes. Este currículo encontra-se em amplo debate, que também foi estendido aos discentes e docentes do curso por meio do Congresso realizado em junho de 2013. Segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM, 2008), o pedagogo deve ter competências gerais, habilidades, atitudes e valores descritos abaixo:

- Compreensão da Educação como um processo global, que acontece dentro e fora da sala de aula;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento em suas dimensões individuais e sociais;
- Compreensão das diversas formas de produção cultural que envolvem o estudante, bem como a influência das diferentes linguagens presentes na sociedade atual na construção do conhecimento;
- Compreensão das contribuições das diversas ciências que fundamentam a Educação para a construção de uma prática educativa de qualidade;
- Compreensão do desenvolvimento do educando e da importância da proposição de um trabalho educativo intencional e sistematizado;
- Capacidade de articulação da educação com outras áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos utilizando recursos tecnológicos disponíveis;
- Capacidade de análise, elaboração, planejamento e implementação de projetos educacionais;
- Atuação em ambientes educativos escolares e não escolares;
- Domínio das áreas do conhecimento a serem trabalhadas em cada nível de sua atuação;
- Capacidade de criar situações funcionais de aprendizagem e de avaliação no processo educativo;
- Capacidade de promover a interação entre os estudantes, professores, famílias e comunidade como forma privilegiada de construção do conhecimento;

- Realização de um trabalho pedagógico pautado na interdisciplinaridade e na investigação;
- Capacidade de refletir sobre a prática pedagógica, num movimento dialético, visando a inovação teórica e educacional orientadas para a transformação social;
- Compromisso ético-profissional;
- Compromisso com o princípio da gestão democrática da educação.

Os itens elencados preconizam a necessidade de um profissional habilitado e preparado para as novas exigências no campo de atuação da “ciência da educação”. Partindo disto, a atuação do profissional da educação que atua como pedagogo em ambientes escolares e não escolares tem como fundamento as disciplinas basilares da educação, tais como a Psicologia, a Sociologia, a História, a Filosofia e Antropologia da Educação. Para auxílio na construção dos materiais de pesquisa e dos trabalhos acadêmicos, as disciplinas de Metodologia da Pesquisa em Educação, Metodologia do Trabalho Científico e Língua Portuguesa contribuem para a formação dos estudantes.

No que se refere aos eixos estruturantes do curso, são detalhados abaixo:

Tabela 1: Caracterização dos eixos e estruturas conceituais/metodológicos da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da UFAM

Eixos	Estruturas Conceituais e Metodológicas
Eixo 1	Fundamento de Ciências Humanas, Sociais e da Educação
Eixo 2	A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico
Eixo 3	Pesquisa e Prática Pedagógica
Eixo 4 <sup>a</sup>	Conteúdos e Atividades transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais
Eixo 4b	Conhecimento e metodologias educacionais por área – Educação Infantil
Eixo 4c	Conhecimento e metodologias educacionais por área – Séries Iniciais
Eixo 4d	Conhecimentos e Metodologias por área – Gestão Escolar
Eixo 5	Educação e Diversidade
Eixo 6	Prática pedagógica: estágio supervisionado em Educação Infantil e Séries Iniciais
Eixo 7	Prática pedagógica: estágio supervisionado em Gestão Escolar

Fonte: UFAM (2008)

O currículo do curso de Pedagogia da UFAM vem passando por um processo de avaliação realizado por meio do Núcleo Docente Estruturado (NDE) da Faculdade de Educação. Essas discussões também foram inseridas na programação do referido Congresso, oportunizando aos estudantes do curso e debate e o esclarecimento referente à matrícula em disciplinas Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 7 v.7 n.14, p. 192-207, jan-jun 2014.

obrigatórias e optativas oferecidas no período regular e no período de férias. Partindo disso, o evento fortaleceu a discussão e a dialogicidade na Faculdade de Educação, interligando discentes e docentes a questões atuais e polêmicas do curso e do contexto no qual estão inseridos.

## **2. Breve relato sobre o I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM: em busca da legitimação do movimento estudantil**

O movimento estudantil na contemporaneidade encontra-se fragilizado e burocratizado, incorporando a não participação dos estudantes em assuntos que possam interessá-los. Na atualidade as funções dos centros acadêmicos caem numa “burocracia interminável” deixando de lado, muitas vezes, os interesses dos estudantes e a legitimação da representatividade discente. As lutas recentes travadas, por exemplo, em 2012, pela busca de uma educação pública e gratuita de qualidade, melhor formação, melhor remuneração e mais “respeito” à carreira docente, apontaram ser necessário maior mobilização dos estudantes e demais profissionais da educação.

“Brigas” internas, luta pelos próprios interesses, busca por reconhecimento, polêmicas na “partidarização” ou não das entidades que representam os estudantes, trazem à tona a fragilização do movimento estudantil. Partindo disso, esse movimento fragmenta-se e deixa de atender aos anseios dos estudantes relacionados à melhoria no curso, mudanças necessárias na infraestrutura e maior dialogicidade nas relações com docentes, técnicos administrativos em educação e representantes de movimentos/associações docentes.

Reconfigurar esse espaço oferecendo aos alunos do curso subsídios para o questionamento, para a indagação, para a pergunta e para a cobrança de seus direitos é fundamental numa sociedade onde muitos são silenciados. O congresso oportunizou um espaço de discussão sobre a constituição do movimento estudantil e seus múltiplos contextos. O evento permitiu que alunos ingressantes no curso conhecessem a Matriz Curricular, os Grupos de Pesquisa vinculados à Faculdade de Educação e os desafios que a Universidade pública enfrenta para subsistir em meio à privatização do Ensino Superior.

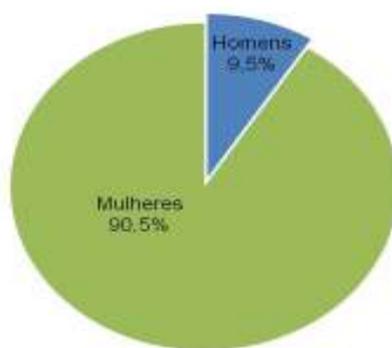
Os objetivos do evento basearam-se em contribuir na formação dos estudantes do curso da UFAM e de outras IES por meio de atividades que possibilitassem a troca de experiências e o desenvolvimento da pesquisa e extensão relacionada ao ensino; Realizar atividades culturais e sociais para a interação entre os discentes de Pedagogia com outros cursos da UFAM e de outras IES; Socializar resultados de pesquisas e relatos de experiências da Faculdade de Educação e da UFAM; Possibilitar aos discentes da FAGED/UFAM a participação nos movimentos sociais/estudantis, bem como esclarecimento aos estudantes quanto aos seus direitos e deveres.

Partindo disso, o congresso visou o fortalecimento de ações que favoreçam melhor interação professor-aluno e mais conhecimento das atividades, dos programas e dos projetos desenvolvidos. Neste trecho, serão destacados breves aspectos da programação do Congresso e o público-alvo atendido pelo evento. Pretende-se nesse texto trazer dados relevantes sobre os participantes e sua filiação institucional, os temas mais debatidos, as oficinas mais procuradas e os tipos de pesquisas e relatos de experiência apresentados no I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM.

## 2.1 Participantes

Na figura 1 pode ser observada a porcentagem de participantes do sexo masculino e feminino no referido evento. Nos cursos de Pedagogia das diversas regiões do Brasil é possível observar que o gênero predominante de quem cursa essa licenciatura é o feminino, ou seja, há um número surpreendente de mulheres matriculadas. Em consulta realizada às fichas de inscrição e à lista de frequência do evento, foi possível observar que de forma efetiva participaram aproximadamente 391 pessoas, sendo 356 do sexo feminino e 35 do sexo masculino. Podemos observar ainda pouca participação masculina oriunda das instituições de ensino onde há homens matriculados nos cursos de Pedagogia.

Ilustração 1: Panorama do Número Geral de Participantes no 1º Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM (Homens e Mulheres)



Fonte: Vinente (2013)

## 2.2 Oficinas

Referente às oficinas ministradas, registra-se que as mesmas foram oferecidas durante a tarde do dia 06/06/2013 e a manhã do dia 07/06/2013. Os professores que ministraram essas oficinas são oriundos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), da Gerência de Educação Especial (GEE/SEMED), da Faculdade de Educação (FACED/UFAM), do Departamento de Letras e Literatura Portuguesa (DLLP/ICHL), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Ilustração 2: Oficina sobre Literatura Infantil



Fonte: Arquivo pessoal (2013)

As oficinas foram ministradas nas salas de aula e nos auditórios da Faculdade de Educação. Por meio dos dados apresentados na tabela 2, onde são especificadas as diversas temáticas das oficinas, o número de participantes e sua instituição de origem, visualizamos dados relevantes sobre o congresso. Explicitamos também a titulação dos ministrantes das temáticas oferecidas aos estudantes do Curso de Pedagogia da UFAM durante os dias 06 e 07 de junho de 2013. Nos casos onde há duas informações de titulações, deve-se ao número de ministrantes:

Tabela 2: Lista de temas das oficinas ministradas durante a realização do I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM

<b>Temática</b>	<b>Número de Participantes</b>	<b>Instituição de Origem dos (das) Participantes</b>	<b>Titulação dos (as) Ministrantes</b>
Construção de Projeto de Pesquisa	40	UFAM, Nilton Lins e UEA.	Doutorado
Ensino de Língua Portuguesa	25	UFAM, UEA, FAMETRO e Nilton Lins	Especialista
Questões Objetivas	10	UFAM	Doutorado
Atendimento Educacional Especializado	29	UEA, UFAM, IFRR e ULBRA	Mestrado
Gestão Democrática	35	UFAM	Especialista
Psicomotricidade	45	UFAM, FAMETRO e Nilton Lins	Graduandos e Doutorado
Publicação de Artigo Científico	51	UFAM, UNICEL, FAMETRO, Nilton Lins, IFRR e UEA	Mestrado
Caderno de Campo	16	IFRR, UFAM, Nilton Lins e SEMED	Mestrado
Literatura Infantil	43	UFAM, FAMETRO, UEA e SEMED	Mestrado e Doutorado
Uso do Braille e Software Acessível	35	UFAM, UNINORTE e FAMETRO	Graduação
Matemática	21	UFAM e FAMETRO	Mestrado
Práticas Inclusivas	17	UFAM, UNICEL, SEMED e FAMETRO	Mestrado
Filosofia da Educação	13	UFAM	Mestrado

Fonte: Vinente (2013)

### 2.3 Apresentação de Trabalhos

Para Vinente (2012, p. 186), “a Universidade deve proporcionar ao aluno a vivência plena das ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o desenvolvimento da ciência e tecnologia no contexto amazônico”. No contexto educacional, as pesquisas e as experiências resultantes do/no processo ensino aprendizagem devem ser socializadas com vistas à discussão e debate sobre os dados observados e os resultados alcançados. Segundo o mesmo pesquisador, “[...] a práxis desenvolve-se através dessa relação, teoria e prática são indissociáveis, pois sem teoria não há fundamentação na prática e se, essa por sua vez não ocorrer, de nada serve a experiência”. (VINENTE, 2012, p. 202)

O Comitê Científico do I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM foi composto por docentes, mestres e doutores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Esse Comitê foi constituído por meio da Portaria nº 011/2013, expedida pela Diretoria da Faculdade de Educação (FACED/UFAM), que considerou os termos da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, o artigo 81 da Lei nº 9.394/1996 e Ofício Nº 005/2013 – CAPE/FACED/UFAM do Centro Acadêmico de Pedagogia da UFAM. Participaram como pareceristas vinte (20) doutores e cinco (05) mestres oriundos das instituições supracitadas. Os docentes foram convidados por e-mail e presencialmente para integrarem o processo de avaliação e recepção dos trabalhos.

Os textos foram enviados em formato de resumo simples compreendendo os seguintes eixos temáticos: Políticas públicas, avaliação e gestão da educação; Currículo, cultura e saberes; Comunicação, tecnologia e psicopedagogia; Formação de professores e profissionalização docente; Didática, teorias, metodologias e práticas educativas; Educação especial, diversidade e inclusão; Educação da infância; História, filosofia e sociologia da educação; Educação, saúde e pedagogia hospitalar; Educação e meio ambiente; Educação indígena e Educação de jovens e adultos.

Foram inseridos no Cronograma de Apresentação, quarenta e nove trabalhos oriundos de pesquisas concluídas e em andamento, projetos de extensão e relatos de experiências em Educação. Dessa amostragem de quarenta e nove trabalhos, foram apresentados quarenta, entre os quais, destacaram-se autores bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Tabela 3: Mapeamento das Temáticas relacionadas aos trabalhos apresentados no I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM

<b>Temáticas dos Trabalhos</b>	<b>Instituição de Origem dos Autores</b>	<b>Modalidade do Trabalho</b>
Desenho Infantil	UFAM, UEA	Relato de Experiência
Educação Inclusiva	UFAM, IFAC, SEMED	Pesquisas e Relato de Experiência
Leitura e Contação de Histórias	UEA, UFAM, IFAC, IFRR	Pesquisa e Projeto de Extensão
Políticas Públicas	UFAM	Pesquisa
Educomunicação	UNINORTE	Pesquisa
Dislexia	UFAM	Pesquisa
Psicomotricidade	UFAM	Pesquisa
História e Memória da Educação	UFAM	Pesquisa
Educação Popular	UFAM	Pesquisa
Infância Indígena	UFAM, UEA	Pesquisas e Relato de Experiência
PIBID	UFPI	Relato de Experiência
Práticas e Esportes Indígenas	UFAM	Pesquisas e Relato de Experiência
Produção Científica em Educação Especial	UFAM	Pesquisa

Fonte: Vinente (2013)

#### 2.4 Palestras e Mesas-Redondas

Ilustração 3: Mesa-Redonda “O movimento estudantil na atualidade e seus múltiplos contextos”



Fonte: Arquivo pessoal (2013)

Segundo Fazenda (2010):

“[...] somos produtos da “escola do silêncio”, em que um grande número de alunos apaticamente fica sentado diante do professor esperando receber dele todo o conhecimento. Classes numerosas, conteúdos extensos, completam o quadro desta escola se cala” (p. 17).

Partindo disso, para que haja um rompimento destas práticas tradicionais, a Universidade deve promover espaços menos formais para que os alunos participem, indaguem, contribuam e dialoguem.

Ilustração 4: Mesa Solene de Abertura com a presença da Reitora<sup>2</sup>, PROEG<sup>3</sup>, PROTEC<sup>4</sup> e FACED<sup>5</sup>.



Fonte: Arquivo pessoal (2013)

A realização do I Congresso incentivou por meio de palestras, oficinas e mesas-redondas, o diálogo entre docentes e discentes sobre a formação do pedagogo. Nunca é demais convidar os estudantes para que sejam inseridos no contexto da prática e da pesquisa educacional, pois “[...] não se pode falar de formação acadêmica, se a mesma não estiver calcada no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão.” (VINENTE, 2012, p. 187).

## 2.5 Apresentações Artísticas e Culturais

Ilustração 5: Apresentação Cultural no 1º Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM



Fonte: Arquivo pessoal (2013)

---

<sup>2</sup> Profª Drª Márcia Perales Mendes Silva (Magnífica Reitora da UFAM)

<sup>3</sup> Representante da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação da UFAM

<sup>4</sup> Representante da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC)

<sup>5</sup> Diretora da Faculdade de Educação (FACED) Profª Drª Arminda Rachel Botelho Mourão.

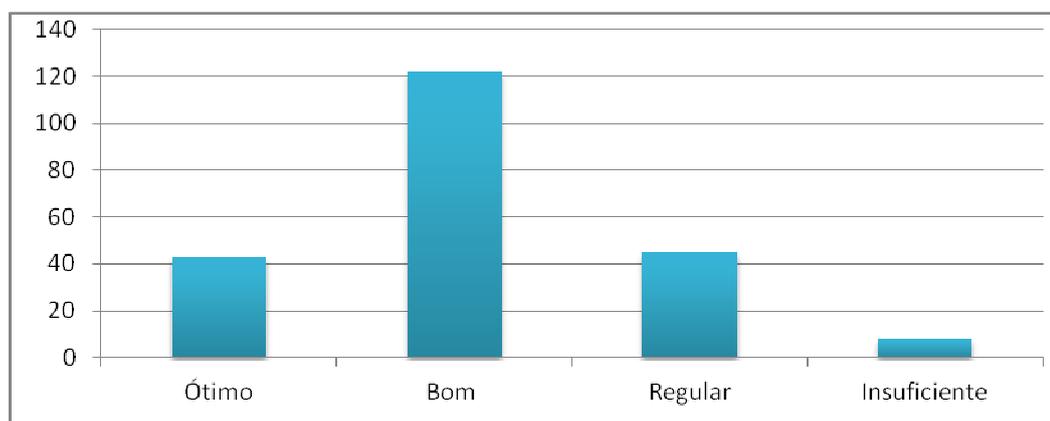
Por meio deste Congresso possibilitou-se a participação efetiva dos estudantes de Pedagogia e de outros cursos na apresentação cultural e na ministração das oficinas, bem como na apresentação dos trabalhos. Nos dias do evento foi realizado o momento “Pérolas da Casa”, onde os alunos tinham a oportunidade de mostrar seus talentos, bem como prestigiar os outros alunos que cantavam e interpretavam músicas regionais e nacionais de todos os ritmos. Ao fim do Congresso foi realizado o “Pedagogo Show”, uma festa voltada para que todos os discentes interagissem e “curtissem” a noite.

## 2.6 Avaliação do Evento

O evento foi avaliado pela Comissão organizadora e pelos demais participantes que atuaram no congresso. No início do evento, foi entregue juntamente com os materiais uma ficha de avaliação com cinco questões fechadas e uma questão aberta para que os participantes pudessem inserir suas observações, críticas, sugestões e elogios. Nesse sentido, entende-se que esse momento foi oportuno para que os organizadores obtivessem um panorama dos acertos e das falhas que ocorreram mediante a execução do projeto.

A primeira questão deste formulário era objetiva e pretendia verificar a opinião dos participantes quanto à organização do evento, o material recebido, o espaço físico, a programação, a apresentação cultural, as oficinas e as comunicações orais. Foram inseridas quatro alternativas para que os ouvintes e autores de trabalhos marcassem, sendo estas: “ótimo”, “bom”, “regular” e “insuficiente”. As demais questões objetivaram trazer um panorama de como os sujeitos participaram do evento e das atividades propostas, trazendo perguntas mais subjetivas.

Ilustração 6 – Percepção dos participantes sobre a organização do evento

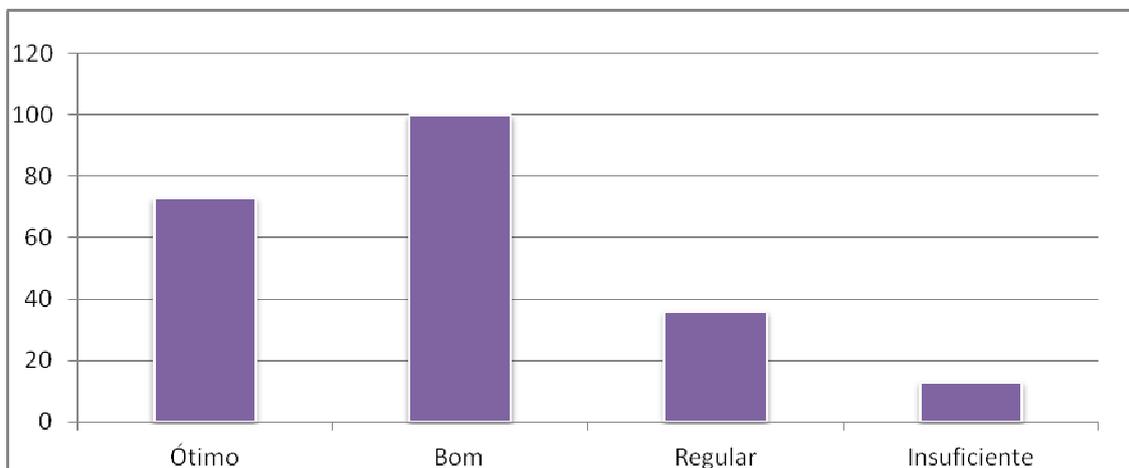


Fonte: Vinente (2013)

Os resultados obtidos apontam que os participantes avaliaram de forma positiva o congresso realizado. Das 218 fichas de avaliação preenchidas, verificou-se que 43 participantes opinaram que a organização do evento foi ótima, 122 sujeitos classificaram a organização com o conceito “bom”, 45 classificaram o evento como regular e 8 participantes marcaram a alternativa

“insuficiente”. Nesse sentido pode verificar-se que tais atributos dados à organização do evento remetem aos diversos aspectos tais como a localização dos auditórios, a estrutura física e ao número extrapolado de participantes, o que apontou um aspecto negativo.

Ilustração 7: panorama da opinião dos participantes quanto ao espaço físico do evento.



Fonte: Vinente (2013)

A ilustração 7 aponta um panorama da apreciação dos participantes do evento com relação ao espaço físico. A figura ilustra a necessidade de maior preparo para a recepção dos ouvintes nos eventos posteriores. Um dos pontos negativos verificado durante a leitura dos questionários foi a questão do espaço onde os diversos aspectos da programação foram executados. Em virtude do grande número de participantes, houve diminuição do espaço onde as atividades foram realizadas, o que trouxe desconforto aos participantes.

Tais problemas foram observados na cerimônia de abertura do 1º Congresso e em outras programações tais como as oficinas e as apresentações dos trabalhos. Porém, acredita-se que este primeiro evento evidenciou ainda mais a necessidade de eventos como esse na Região Amazônica, devendo ser realizados para possibilitar aos discentes momentos de aprendizagem e de debates na Universidade, visando melhor formação e preparo para atuação na carreira acadêmica e profissional dos estudantes.

### Considerações finais

O I Congresso dos Estudantes de Pedagogia trouxe inúmeros benefícios para os estudantes do curso de Pedagogia da UFAM e de outras IES, apontando a necessidade de cada vez mais nos mobilizarmos para a luta por uma educação de qualidade na Educação Básica e no Ensino Superior. Os resultados referentes ao evento foram exitosos. A temática do Congresso “O Movimento Estudantil na Atualidade e seus Múltiplos Contextos” foi debatida com qualidade, permitindo aos participantes o aprofundamento teórico e o protagonismo da dialogicidade nos grupos de trabalhos.

Foram elencados no Cronograma de Comunicação Orais quarenta e nove trabalhos oriundos de Pesquisa e Projetos de Extensão desenvolvidos na UFAM e em outras IES no contexto local e regional. Os trabalhos originaram-se de estudos realizados em instituições públicas e privadas do

Piauí (PI), do Acre (AC), do Amazonas (AM) e de Roraima (RR). Os trabalhos foram publicados no Caderno de Resumos dos I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM com o ISBN 978-85-7401-702-0 (MATOS; VINENTE, 2013).

Além de discentes da Graduação em Pedagogia da UFAM, participaram do Congresso estudantes de Pedagogia e áreas afins da UFAM, UNINORTE, UNINILTON LINS, IFAC, UFPI, UFRR, UEA, FAMETRO, UNIASSELV e LITERATUS. Foram oferecidos no dia 06/06/2013 (14h às 18h) sete oficinas sobre temáticas relevantes para a formação dos profissionais da educação. No dia 07/06/2013, foram oferecidas nove oficinas com vistas à complementação da formação inicial e continuada destes profissionais em formação.

Participaram do Congresso estudantes de Pedagogia de todos os períodos do curso, dando-se ênfase na participação dos ingressantes no período de 2013/1 (calouros). A *Pedagoshow* (festa realizada ao término do Congresso) foi a primeira Sexta Cultural do semestre de 2013/1 realizada na UFAM, congregando estudantes de Pedagogia, Letras, Administração, Ciências Sociais, Serviço Social, Ciências Contábeis, Química, Física e Ciências Biológicas.

O I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM possibilitou-nos a discussão no cenário atual sobre o curso de Pedagogia da UFAM e a necessidade de redimensionamento no projeto-político-pedagógico e na Matriz Curricular. Um dos avanços possibilitados pelo Congresso foi a discussão acerca do movimento estudantil na atualidade e seus múltiplos contextos que vão desde a representação discente na sala de aula à atuação do alunado no diretório central do estudante e outras organizações estudantis.

Partindo disso, acredita-se que a “educação é um ato político” (FREIRE, 2011) e deve trazer à tona a discussão dos processos formativos dentro e fora da Universidade, bem como a possibilidade de repensar novos paradigmas para que avancemos nesse sentido. Sendo assim, o Congresso fomentou o debate sobre as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas na Faculdade de Educação e na Universidade Federal do Amazonas num contexto mais amplo. Avaliamos o evento de forma positiva, vislumbrando melhorias quanto ao espaço para os participantes, maior organização na distribuição das Comunicações Orais e confirmação com os palestrantes dias antes do próximo evento.

Como o evento foi organizado em pouco mais de um mês, acredita-se que o Congresso possibilitou aprendizagem e permitirá menos erros nos próximos eventos, tendo em vista a necessidade de aprendermos sempre. O I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM configurou-se como o início da mobilização estudantil na Faculdade de Educação, tendo em vista os inúmeros problemas no contexto da Universidade que precisam ser superados. Reconhecer nossas limitações e visualizar nossa força enquanto discentes e docentes comprometidos com uma educação de qualidade é o primeiro passo para lutarmos por mudanças em nossa sociedade.

## **Agradecimentos**

À professora doutora Maria Almerinda de Souza Matos e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD) pelo apoio na organização do congresso.

Aos que colaboraram direta ou indiretamente para a realização do evento, em especial ao Comitê Científico.

Aos estudantes de Pedagogia da UFAM pela participação e aos professores e gestores da Faculdade de Educação pelo incentivo.

À Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas (FAPEAM) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## Referências

BRASIL. *Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional [Lei Darcy Ribeiro]*: Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 2013.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004*. (DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34). Brasília: Ministério da Educação, 2004.

\_\_\_\_\_. *Resolução do Conselho Nacional de Educação (Conselho Pleno)*: Resolução CNE/CP n. 1, e 15 de maio de 2006. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2006.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009*: altera o artigo 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Brasília: Planalto Central, 2009.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013*: Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto Central, 2013.

FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia, pedagogos, para quê?* 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

\_\_\_\_\_, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MATOS, Maria Almerinda de Souza. *Cidadania, diversidade e educação inclusiva: um diálogo entre a teoria e a prática na rede pública municipal de Manaus*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. 229 f.

\_\_\_\_\_, Maria Almerinda de Souza; VINENTE, Samuel. *Caderno de Resumos do I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM*. Manaus: EDUA, 2013.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. *Revista Brasileira de Educação*. V. 14, n. 11, mai/ago, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>, Acesso em: 04/06/2013.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Carmen S. B. *Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade*. Campinas: Autores Associados, 1999.

UFAM, *Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação Universidade Federal do Amazonas (FACED/UFAM)*. Manaus: UFAM, 2008.

VINENTE, Samuel. O atendimento do escolar com Paralisia Cerebral na rede municipal de ensino em Manaus: a práxis pedagógica no contexto da diversidade. In: MATOS, Maria Almerinda de Souza (Org.). *Educação especial, políticas públicas e inclusão: desafios da prática e contribuições da pesquisa no NEPPD/FACED/UFAM*. Manaus: Vitória, 2012. p. 185-209.

\_\_\_\_\_, Samuel. *I Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM*. Disponível em: <<http://congresso-de-pedagogia-da-ufam.webnode.com/>> 2013. Acesso: 10 abr 2014.

\_\_\_\_\_, Samuel. O movimento estudantil na atualidade e seus múltiplos contextos: um relato de experiência sobre a organização do 1º Congresso dos Estudantes de Pedagogia da UFAM. III EAPSI - ENCONTRO AMAZÔNICO DE PSICOPEDAGOGIA E I EIPSI - ENCONTRO INTERNACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA. *Anais*. Manaus: EDUA, 2013, v. 1. p. 282-296. Disponível em: <<http://eventosneppdufam.wix.com/eventos-neppd>> Acesso em 10 abr 2014.